

AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Vitoria Ferreira de Lisboa

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vitorialisboa.fisio@gmail.com

Marcos Rogério Madeiro De Almeida

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A fibromialgia, também chamada de síndrome de fibromialgia ou síndrome fibromiálgica, é caracterizada por dores crônicas sem aparente causa orgânica constatável, fonte de sofrimento para pacientes e desafio para os médicos. Trata-se de uma patologia que se relaciona com o sistema nervoso central e o mecanismo de supressão da dor. Pode-se dizer que é uma síndrome clínica que se manifesta, sobretudo, com dor generalizada – em todo o corpo –, sendo muitas vezes difícil discernir se a dor é nos músculos ou nas articulações. O tratamento não medicamentoso tem função primordial na abordagem dos pacientes, sendo o exercício físico a estratégia mais respaldada na literatura internacional. Embora reconheça-se que são inúmeras as dificuldades para introduzir e executar atividade física na rotina dos pacientes fibromiálgicos, é de fundamental importância que sejam sugeridas condições para sua realização. Um recurso terapêutico utilizado para se combater a dor e melhorar os quadros de insônia que, a cada ano que passa, consegue mais adeptos é a auriculoterapia, sendo esta uma técnica derivada da acupuntura, que faz pressão em pontos específicos da orelha para tratar e diagnosticar diversos problemas físicos, mentais e até emocionais. Serve para tratar qualquer problema de saúde: doenças, dores, sintomas ou distúrbios psicossomáticos nos âmbitos físicos e emocionais. Baseia-se na análise da parte externa da orelha, que representa os órgãos do corpo humano. Após o diagnóstico – realizado por meio da anamnese (conversa com o paciente) e da análise visual e tátil –, o terapeuta aplica na orelha do paciente agulhas – na terapia francesa – ou sementes de mostarda e outros – na terapia chinesa. O objetivo do presente estudo foi monitorar os efeitos da auriculoterapia na qualidade de vida e melhora do quadro álgico em pacientes com fibromialgia de uma clínica-escola de fisioterapia, por meio de uma pesquisa com abordagem quantitativa do tipo descritiva exploratória longitudinal. Espera-se desse projeto um resultado positivo em relação a melhora na qualidade de vida e diminuição da dor dos pacientes portadores da síndrome supracitada. Com isto, conclui-se que, por se tratar de uma síndrome crônica e sem cura, urge que seja feita a busca por tratamentos eficazes, acessíveis e não invasivos para os quadros de fibromialgia. Deste modo, se tornará possível a democratização do acesso às informações de qualidade para garantir o melhor tratamento e acompanhamento dos indivíduos fibromiálgicos.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Fibromialgia. Dor Crônica.